

UNIVERSO

CAFÉ



Ferrugem Tardia

Atenção redobrada na pré-colheita

Temperatura e umidade elevadas, alta carga pendente, condições de adensamento e adubação insuficiente são um “prato cheio” para o aparecimento da ferrugem do café, doença que até então só era vista de novembro a abril nas lavouras cafeeiras. Mas o que tem ocorrido nos últimos anos que está dificultando o manejo dessa doença, que ganhou até nome composto (ferrugem tardia)?



O impacto do clima na ferrugem

A mudança climática dos últimos anos (principalmente as temperaturas mais altas do que o normal no período de abril a junho, excesso de chuvas ou estresse hídrico em dezembro e janeiro, além de falhas de manejo, considerando que as aplicações de fungicidas se encerram em meados de fevereiro, deixando o restante do ciclo do cafeeiro descoberto) faz com que ferrugem apareça após o mês de abril.

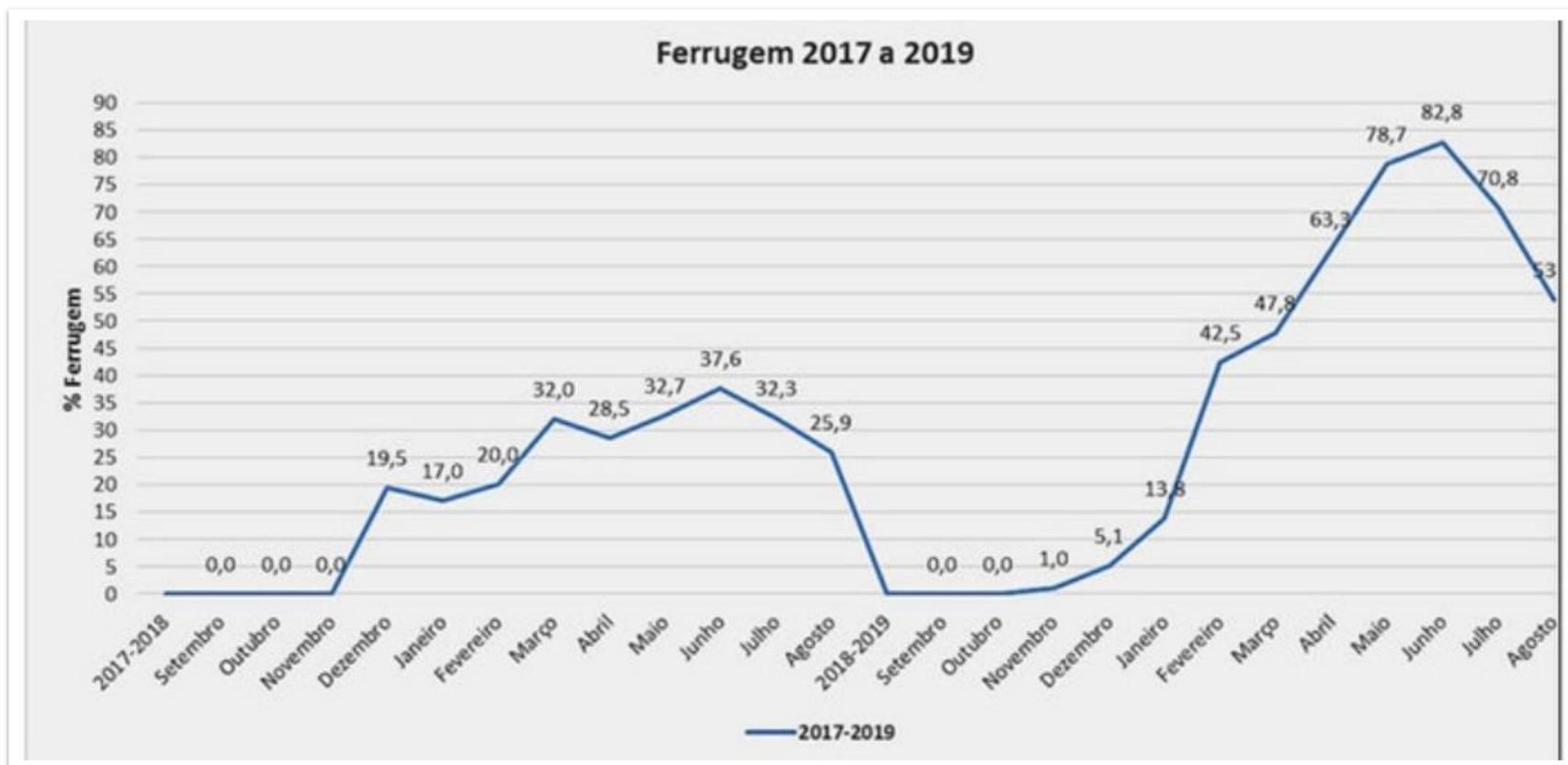


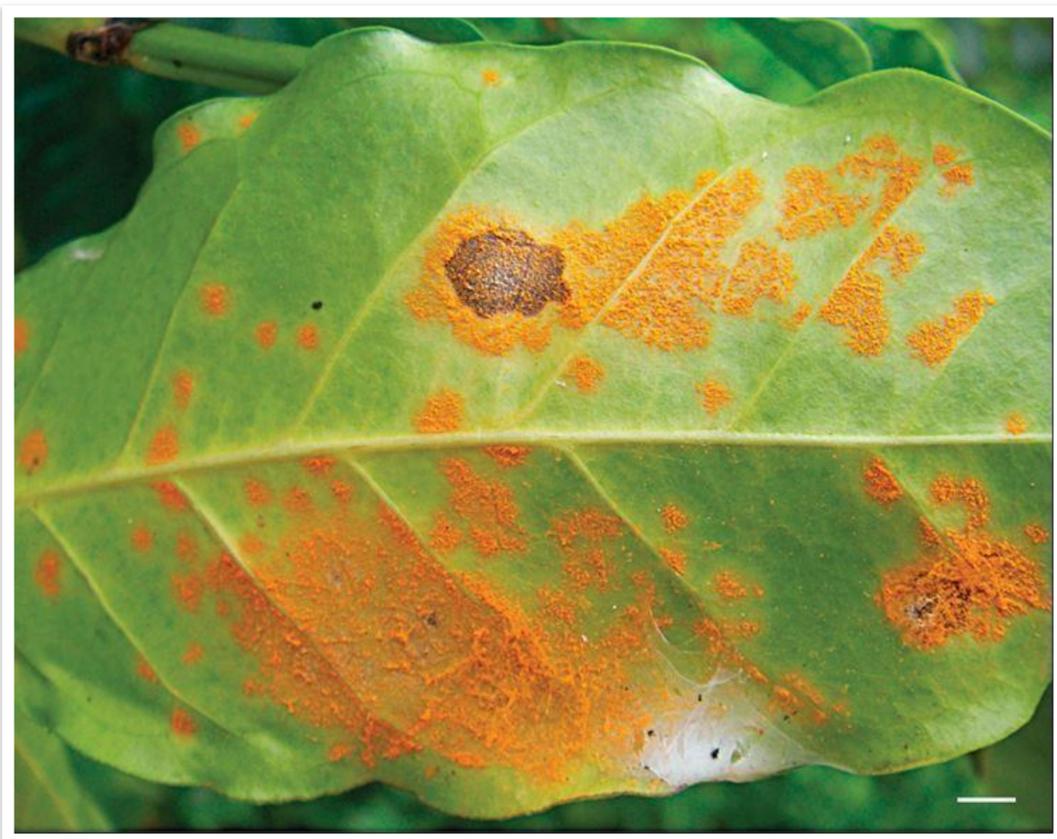
Gráfico de evolução da ferrugem de 2017 a 2019. Fonte: Boletins Anuais Fundação Procafé.



O controle deve ser eficiente!

O controle químico mais eficiente são os mix com triazóis formulados com estrobilurinas e aplicados em pulverização. Porém, mesmo com o crescente uso desses produtos, aplicados tanto via foliar como no solo, a utilização de fungicidas cúpricos como protetores ainda constitui uma alternativa de controle (ZAMBOLIM et al., 2002; ZAMBOLIM et al., 2015).

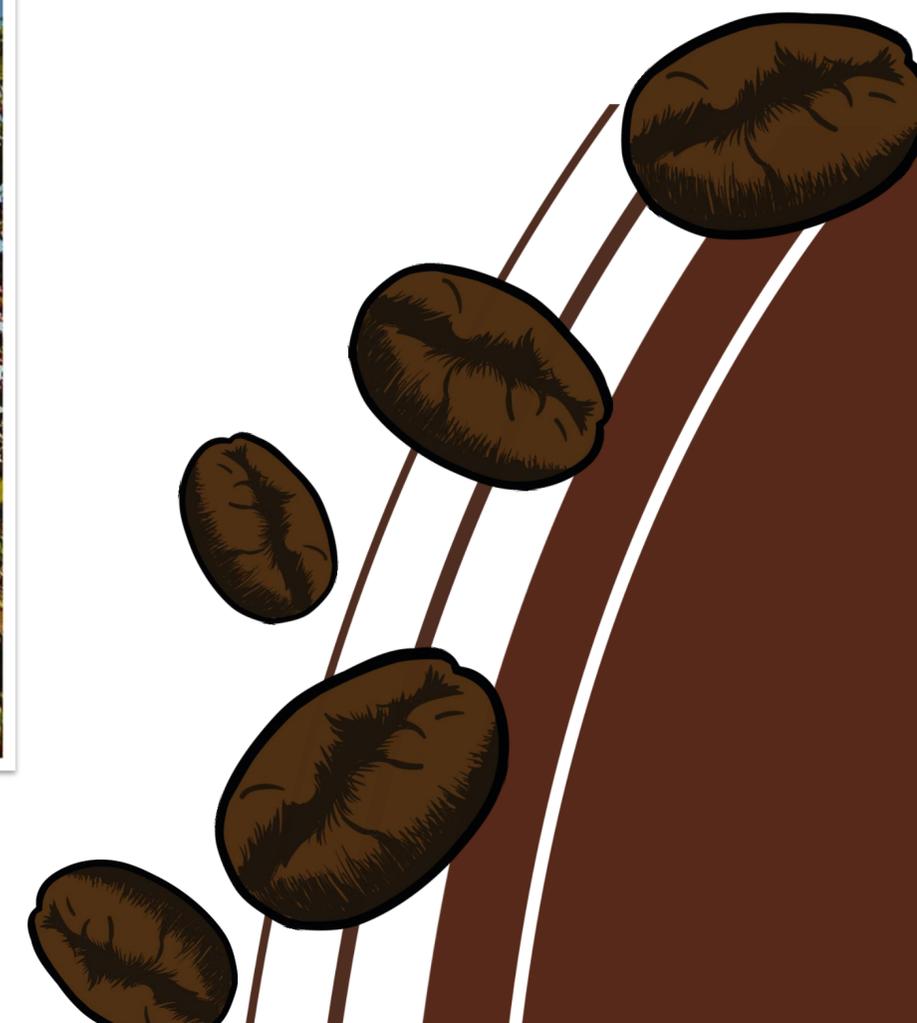
O manejo preventivo ainda é a estratégia mais eficiente no manejo da ferrugem do café, pois, uma vez que a folha é lesionada com a ferrugem, o dano é irreversível e impacta diretamente as safras do biênio cafeeiro.



Folha de café com ferrugem já esporulada comprometendo toda a folha.



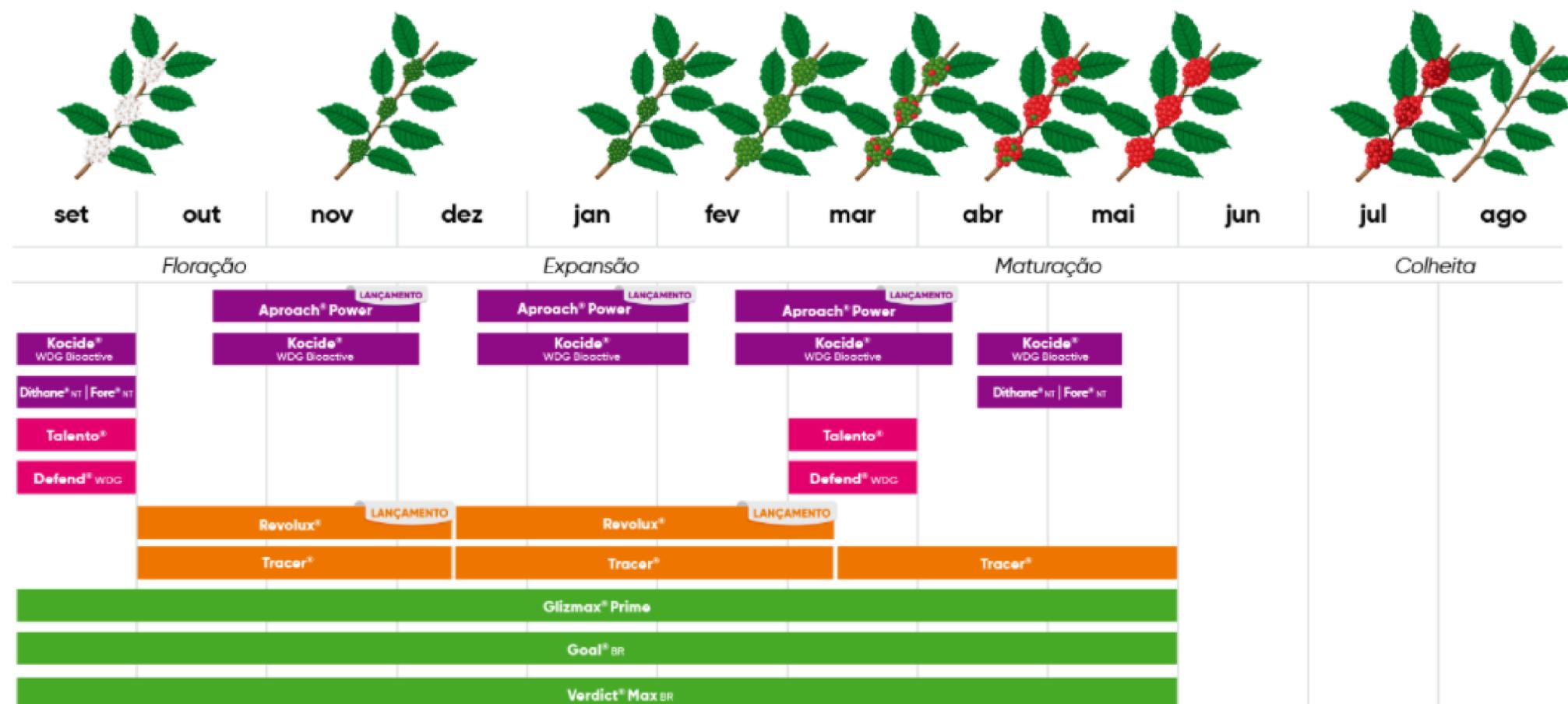
Cafeeiro desfolhado devido à alta presença de ferrugem.



Approach® Power, Dithane e Kocide

A tríplice proteção da lavoura.

O controle eficaz da ferrugem é observado em aplicações antecipadas de forma preventiva. Approach® Power, lançamento da Corteva, é o único do segmento com registro, além da ferrugem, de outras duas importantes doenças que ocorrem de forma simultânea na cultura do café. Além disso, Dithane® NT e Kocide® WDG são fungicidas protetores reconhecidos no manejo das principais doenças. Os produtos possuem ações complementares, atuam em mais de um sítio de ação, contribuindo sempre com o sucesso do manejo de forma integrada às boas práticas agrícolas. Suas aplicações em diferentes momentos fenológicos da planta, juntamente com uma excelente tecnologia, entregam proteção para um melhor manejo de resistência.



LINHA CAFÉ
Tecnologia para uma lavoura mais produtiva.



0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

™® Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas companhias afiliadas. © 2022 Corteva

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.